



AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - UFMG SOBRE COLETA SELETIVA

Fernando M. Resende¹

Camila G. Morais¹; Eudes G. V. Barbosa¹; Marina W.F. Faria¹; Paulina M. M. Barbosa²

Universidade Federal de Minas Gerais, Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Biologia Geral, Av. Antonio Carlos, 6627, Pampulha, 30161 - 970 - Belo Horizonte, MG-Brasil.
fermresende@gmail.com

1 - Acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais. 2 - Professora do Departamento de Biologia Geral da Universidade Federal de Minas Gerais

INTRODUÇÃO

A coleta seletiva consiste na separação e recolhimento distinto dos resíduos sólidos recicláveis daqueles não recicláveis, evitando dessa forma a contaminação dos materiais reaproveitáveis. Isso aumenta o valor agregado do resíduo sólido e diminui os custos da reciclagem. Os materiais recicláveis normalmente são separados em papéis, plásticos, metais e vidros e são reutilizados por indústrias na fabricação de matéria - prima ou de outros produtos. Tendo em vista o modelo atual de produção e consumo, a realização da coleta seletiva e da reciclagem é uma alternativa viável para propiciar a preservação de recursos naturais, a economia de energia, a redução de área que demanda o aterro sanitário, a geração de emprego e renda, assim como a conscientização da população para questões ambientais (O'leary *et al.*, 999). Por exemplo, segundo a Usina de Triagem e Reciclagem de Papel - São Paulo, estima - se que a cada 28 toneladas de papel reciclado evita - se o corte de um hectare de floresta e a cada tonelada de papel reciclado produzido economiza - se 98 mil litros de água e 2.500 Kw/h de energia.

O decreto federal nº 5.940/2006 instituiu a Coleta Seletiva Solidária nos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta. O Instituto de Ciências Biológicas (ICB) é um dos responsáveis pela formação de futuros educadores na área biológica. Por esses dois motivos pressupõe - se que o ICB da UFMG sirva de modelo para a implantação e realização de uma coleta seletiva de qualidade. No entanto, atualmente não existem campanhas no prédio com objetivo de promover a coleta seletiva nos corredores.

Em estudos anteriores, realizados pelo mesmo grupo no primeiro semestre de 2008, Morais *et al.*, 2009, as lixeiras destinadas à segregação dos resíduos sólidos foram observadas e, com isso, foi verificado que a coleta seletiva no ICB da UFMG não era efetiva, pois as lixeiras destinadas aos diversos tipos de resíduos não eram utilizadas de forma ad-

equada. Além disso, foi observada uma discrepância entre os resíduos sólidos mais comuns encontrados nas lixeiras dos corredores do prédio e o número de lixeiras de coleta seletiva destinada a esses resíduos. Lixeiras destinadas à coleta de vidro, por exemplo, são muito comuns, mas esse tipo de resíduo foi raramente encontrado durante as observações. Em contrapartida existiam poucas lixeiras destinadas à coleta de plástico, resíduo mais comumente encontrado. Além disso observou - se que diferentes tipos de resíduos eram jogados nas lixeiras, independente do material ao qual ela era destinada. Essa mistura acontecia mesmo nos locais onde estavam disponíveis todas as cinco lixeiras de segregação. Essas observações permitiram questionar o motivo pelo qual as lixeiras não eram utilizadas corretamente e porque os resíduos eram depositados misturados.

OBJETIVOS

Este trabalho teve como objetivo traçar o perfil dos estudantes de diferentes cursos de graduação do ICB no que diz respeito à coleta seletiva, com vistas à proposição de temas/aspectos a serem abordados em uma campanha de conscientização e sensibilização para a implantação desta no instituto.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado nas dependências do Instituto de Ciências Biológicas (ICB), localizado no *Campus* Pampulha da Universidade Federal de Minas Gerais em Belo Horizonte-MG.

Um questionário, contendo oito questões objetivas sobre coleta seletiva e reciclagem, foi elaborado, com o auxílio da empresa júnior de Ciências Sociais da UFMG-MEIOS, para definir o perfil dos alunos acerca do tema. Num primeiro

momento foi analisado o contexto no qual o público - alvo da pesquisa estava inserido e estabelecidos possíveis fatores que poderiam interferir na realização da coleta seletiva no ICB.

A primeira questão do questionário avaliou a importância atribuída pelo entrevistado à coleta seletiva considerando os seguintes aspectos: melhoria dos aspectos sociais; preservação do meio ambiente; preservação da saúde da população e redução dos custos de produção. Para cada quesito as seguintes alternativas foram oferecidas, podendo ser marcada apenas uma delas: muito importante, importante, pouco importante ou nada importante. Na segunda questão os alunos deveriam colocar em ordem de prioridade o que julgavam mais importante para combater a crescente produção de lixo no planeta: reduzir a produção de resíduos, reutilizar produtos ou reciclar. A terceira questão procurou avaliar se a coleta seletiva era realizada na casa do entrevistado e a quarta se ele considerava que existia alguma dificuldade para a realização da coleta seletiva no instituto. Em caso afirmativo, o entrevistado deveria apontar, entre seis alternativas apresentadas, os possíveis empecilhos: falta de conhecimento quanto ao destino adequado do lixo; descrença em relação aos benefícios da coleta seletiva; falta de motivação pessoal; falta de conscientização; dificuldade de acesso às lixeiras de coleta seletiva e que o resíduo não é jogado no local correto porque as outras pessoas jogam no lugar errado. Um espaço foi reservado para que pudessem completar com outras justificativas, além das disponíveis. Na sexta questão foi avaliado se o número de lixeiras destinadas a coleta seletiva no prédio era: mais que suficientes, suficiente ou insuficiente e a sétima questão indagava se a distribuição delas era adequada. A oitava questão apresentava os dez tipos de resíduos sólidos mais comumente encontrados nas lixeiras dos corredores e foi solicitado que os alunos marcassem a lixeira adequada para sua deposição. Fizeram parte da pesquisa alunos de graduação de todos os cursos do ICB. O instituto sedia os períodos iniciais de 11 cursos de graduação e, integralmente, o curso de ciências biológicas, totalizando desta forma, 12 cursos. Uma amostra de cada curso foi tomada, de acordo com a sua representatividade dentro do total de graduandos do prédio (2414 estudantes). Um questionário auto - explicativo foi aplicado nas salas de aula, com a permissão dos professores. Ao todo foram entrevistados 380 alunos, considerando um nível de significância inferior a 5%.

A análise dos questionários foi realizada utilizando o programa SPSS versão 15.

RESULTADOS

Através da aplicação do questionário, foi possível observar que a grande maioria dos estudantes consideram a coleta seletiva muito importante ou importante para aspectos sociais (90%), ambientais (100%), de saúde (99%) e de redução de custos de produção (98%). Entretanto, apesar de reconhecer sua importância, um percentual pequeno dos entrevistados, 74%, afirma praticar a coleta seletiva em suas residências. Essa incoerência pode ter várias explicações, entre elas a falta de estrutura, serviços e incentivo para realização da coleta seletiva residencial em Belo Horizonte.

Em vários bairros não existem programas e nem transporte para o material segregado. Outra possibilidade é o fato de ser "politicamente correto" reconhecer a importância da reciclagem e, portanto, as pessoas podem não terem sido completamente sinceras ao responder o questionário.

Quando questionados sobre as prioridades para combater a crescente produção de resíduos sólidos os estudantes da graduação do ICB/UFMG mostraram como principal medida a reciclagem e não a redução da produção. Essa é, portanto, uma questão que deverá ser trabalhada em futuras campanhas de conscientização. Apesar da reciclagem ser uma medida benéfica, ela deve vir associada a outras medidas, ainda mais importantes, tais como REPENSAR hábitos e atitudes, REDUZIR o consumo, REUTILIZAR produtos e RECUSAR embalagens desnecessárias. É necessário tomar o devido cuidado para que a reciclagem não seja encarada como uma fórmula mágica que permite o consumo desenfreado e em taxas crescentes.

Além disso, constatou - se que 70% dos entrevistados encontram algum empecilho na prática da coleta seletiva no ICB. Dentre esses, 88% destacaram a dificuldade de acesso às lixeiras destinadas à coleta seletiva, 84% consideraram o número dessas insuficientes e 79% consideraram que elas são mal distribuídas. Esses dados corroboram as conclusões obtidas no trabalho realizado anteriormente pelo mesmo grupo, onde ficou claro a deficiência na estrutura para o manejo de resíduos sólidos nos corredores do ICB e a necessidade de melhor distribuição das lixeiras para coleta seletiva. Além disso, 25% dos entrevistados que afirmaram haver empecilho para a coleta seletiva no ICB não se preocupam em jogar o resíduo sólido na lixeira correta porque desconhecem o destino que será dado a ele e 10% afirmaram não se preocupar com a lixeira correta porque as outras pessoas não se preocupam também.

Esses resultados mostram que uma campanha de conscientização no ICB deve se preocupar em informar ao público sobre o destino final do material que é coletado separadamente.

Quanto ao conhecimento sobre a disposição correta dos principais resíduos gerados nos corredores do ICB, observou - se um grande acerto quando itens mais óbvios foram apresentados (i.e. latinhas de refrigerante e copos descartáveis) e uma queda considerável para itens como chiclete, guardanapo sujo, papel alumínio e tetrapak. Trata - se então de outro aspecto que deve ser abordado em uma futura campanha de conscientização.

CONCLUSÃO

Diante desses resultados, podemos concluir que para a implantação de uma coleta seletiva eficiente no ICB/UFMG deve - se primeiro remanejar a distribuição e composição das lixeiras dos corredores e depois promover campanhas de conscientização que garantam que o resíduo sólido segregado possa ser devidamente encaminhado ao reaproveitamento, reciclagem, compostagem e aterro sanitário.

A implantação de uma campanha no ICB deve ser estimulada, abordando temas como a importância da redução da produção dos resíduos sólidos, o local correto para descarte de diferentes resíduos, enfatizando aqueles mais comumente

produzidos no instituto e incentivar a realização da coleta seletiva, mostrando os benefícios que essa prática pode trazer quando seguida de uma reciclagem e de um destino final adequado dos resíduos.

Agradecimentos:

MEIOS - Empresa Júnior de Ciências Sociais da UFMG, pela colaboração na elaboração do questionário.

Prof. Ilka Afonso Reis-Dep. Estatística - ICEX, pela orientação na análise estatística

REFERÊNCIAS

DECRETO Nº 5.940, DE 25 DE OUTUBRO DE 2006.

Camila G. Morais, Fernando M. Resende, Eudes G. V. Barbosa, Paula Serelle, G. Wilson Fernandes. Composição de lixeiras e dos resíduos sólidos no Instituto de Ciências Biológicas/Universidade Federal de Minas Gerais: perspectivas para uma coleta seletiva eficaz. IX Congresso de Ecologia do Brasil, 2009. São Lourenço, Minas Gerais.

Usina de Triagem e Reciclagem de Papel - Santo André, São Paulo. Benefícios da Reciclagem. Página consultada em 10 de Agosto de 2009, <<http://www.usinadepapel.org.br/beneficios.html> >

O'LEARY, P. R. *et al.*, Decision Maker's Guide to Solid Waste Management. v. 2. Washington DC: U.S. Environmental Protection Agency, 1999